SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO DE BIOLOGIA GERAL: investigação comunitária na formação docente da Licenciatura em Educação do Campo

Aparecido José da HORA[1], Giliane dos Passos LIMA[2], Jussiara Ferreira dos SANTOS [3], Maria de Fátima SILVA [4], Suellâne Farias da SILVA [5], Luciana Tener LIMA [6]
[1,2,3,4 ,5] Alunos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (Uneal);
aparecido.hora.parfor@alunos.uneal.edu.br;
giliane.lima.parfor@alunos.uneal.edu.br;
jussiara.santos.parfor@alunos.uneal.edu.br;
maria.fatima.parfor@alunos.uneal.edu.br
suellane.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br; [6] Professora orientadora, Licenciatura em Educação do Campo (Uneal), luciana.tener@uneal.edu.br

RESUMO
A formação de professores na Licenciatura em Educação do Campo (Ledoc) requer práticas pedagógicas que articulem os conhecimentos científicos às realidades socioculturais dos territórios onde os licenciandos vivem e atuam. Nesse contexto, a Educação em Saúde configura-se como um eixo integrador do ensino de Biologia, favorecendo a construção de aprendizagens contextualizadas e socialmente comprometidas. Este trabalho tem por objetivo analisar as contribuições de uma experiência de investigação comunitária desenvolvida na disciplina de Biologia Geral para a formação docente na Ledoc da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal). Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na pesquisa participante e na sistematização de experiências. A atividade foi desenvolvida durante o Tempo Comunidade e consistiu na realização de uma investigação sobre práticas de saúde, autocuidado e fatores ambientais presentes nas comunidades dos licenciandos, utilizando questionários, observações e rodas de conversa como instrumentos de coleta de dados. A análise evidenciou o fortalecimento da relação entre universidade e comunidade, a valorização dos saberes populares, a contextualização dos conteúdos biológicos e o desenvolvimento de uma postura investigativa e crítica entre os futuros professores. A experiência demonstrou que a investigação comunitária constitui uma estratégia pedagógica capaz de aproximar o ensino de Biologia das realidades locais, articulando ensino, pesquisa e extensão e promovendo uma formação docente comprometida com os princípios da Educação do Campo. Conclui-se que a Educação em Saúde, quando desenvolvida a partir do território e do diálogo entre saberes científicos e populares, potencializa a aprendizagem, fortalece a identidade

docente e contribui para a formação de educadores críticos, reflexivos e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: Alternância Pedagógica; Letramento Científico; Protagonismo Discente; Intersetorialidade; Transposição Didática.